

FÍSICA FUNDAMENTAL

1º Semestre de 2016

Prof. Mauricio Fabbri

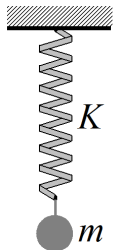
© 2015-6

ATIVIDADE PRÁTICA 1

OSCILAÇÕES HARMÔNICAS

OBJETIVO: Verificar experimentalmente a análise teórica que relaciona uma vibração harmônica simples com o movimento circular uniforme – em particular, o resultado para o período de oscilação do sistema massa-mola:

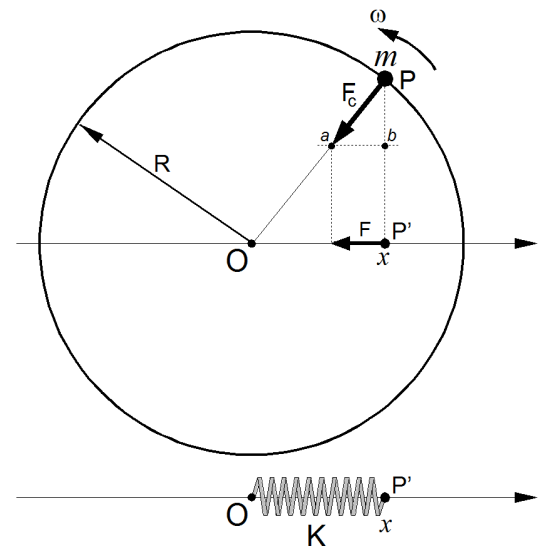
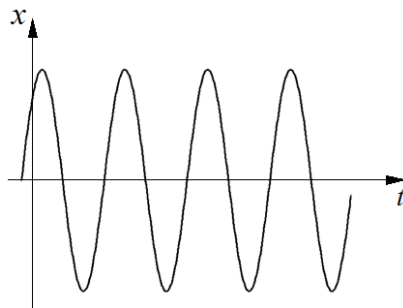
$$T = 2\pi\sqrt{\frac{m}{K}} \quad \begin{cases} m = \text{massa} \\ K = \text{constante elástica} \end{cases}$$



RELAÇÃO ENTRE A OSCILAÇÃO HARMÔNICA E O MOVIMENTO CIRCULAR UNIFORME

Na figura ao lado, a partícula de massa m , no ponto P , executa um movimento circular uniforme sobre a circunferência de raio R , com velocidade angular ω .

Seja P' a projeção do ponto P sobre um diâmetro da circunferência. Construa um eixo orientado x sobre esse diâmetro, com origem no centro O . À medida em que o ponto P gira, sua projeção P' executa um movimento oscilatório harmônico sobre o eixo x :



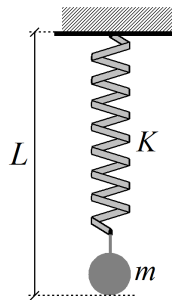
Da semelhança entre os triângulos Pab e POx , segue que $\frac{F}{F_c} = \frac{x}{R}$. Lembrando que a força centrípeta é dada por

$F_c = m\omega^2 R$, teremos $F = m\omega^2 x$. Portanto, o ponto P' se movimenta como uma massa m sujeita a uma força proporcional à distância x – ou seja, exatamente como se estivesse presa ao ponto O por uma mola de constante elástica $K = m\omega^2$. O período T da oscilação de P' é o mesmo que o período de P , e então deduzimos que

$T = 2\pi\sqrt{\frac{m}{K}}$. Esse será o período com que uma massa m oscila presa a uma mola de constante elástica K .

ROTEIRO

1. Preencha a tabela abaixo com os valores medidos da distância L quando a mola está em equilíbrio, em repouso, sustentando uma massa m , e também o tempo que essa massa leva para executar dez oscilações sob a ação da mola. Utilize dois valores distintos para m .



$m \pm 10$ [g]	$L \pm 0,5$ [cm]	$10T \pm 0,1$ [s]

Nos cálculos que seguem, utilize o valor $g = (9,8 \pm 0,1)m/s^2$ para a aceleração da gravidade.

2. A partir dessas medidas, calcule a constante elástica da mola em N/m^2 .

Os cálculos devem ser feitos com propagação das incertezas. Utilize as fórmulas abaixo:

$$(A \pm \Delta A)(B \pm \Delta B) \cong AB \pm (A\Delta B + B\Delta A)$$

$$\frac{A \pm \Delta A}{B \pm \Delta B} \cong \frac{A}{B} \pm \frac{A\Delta B + B\Delta A}{B^2}$$

Resultado:

$K = (\underline{\hspace{2cm}} \pm \underline{\hspace{2cm}}) N/m^2$

3. Com o valor calculado para K , estime o período de oscilação da mola para cada valor utilizado da massa m . Preencha a tabela abaixo com os resultados.

Utilize as fórmulas para a propagação das incertezas. No cálculo da raiz quadrada, use:

$$\sqrt{A \pm \Delta A} \cong \sqrt{A} \pm \frac{\Delta A}{2\sqrt{A}}$$

$m \pm 10$ [g]	T (previsto)	T (medido) $\pm 0,02$ [s]

4. Comente os resultados. O modelo teórico parece ou não válido? Por que?

5. Repita o procedimento para a outra mola. Anote os valores na tabela abaixo.

$m \pm 10$ [g]	$L \pm 0,5$ [cm]	$10T \pm 0,2$ [s]

6. Recalcule, utilizando essas últimas medidas, a constante elástica da mola em N/m^2 .

Resultado:

$K = (\text{_____} \pm \text{_____}) N/m^2$

7. Com esse valor calculado de K , estime o período de oscilação da mola para cada um dos dois valores utilizados da massa m . Preencha a tabela abaixo com os resultados.

$m \pm 10$ [g]	T (previsto)	T (medido) $\pm 0,01$ [s]

8. Comente sobre os resultados obtidos deste ensaio e sobre os métodos utilizados.